

Tonico

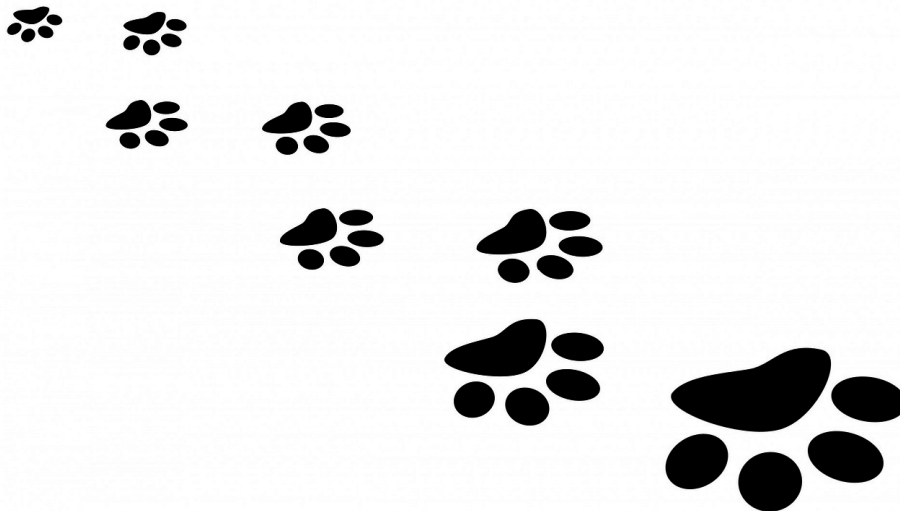
Ivan de Melo Araujo

Tonico é branco, mas sua cara de vira-lata é inconfundível, graças à pinta preta que é seu nariz e uma outra que marca o olho como uma meia máscara do Zorro, conferindo-lhe um ar maroto que esconde sua idade já avançada.

Desde muito novo aprendeu as malandragens de atravessar rodovias e ruas, observando seus desafortunados companheiros de caça, massacrados sob as rodas dos carros, e foi escapando por um fio ou apenas por um leve baque e rodopio, que não deixa marcas, e sim lembranças e aprendizado.

Sua grande descoberta foi o anfiteatro da Faculdade de Medicina, salão adaptado de uma antiga capela de monjas carmelitas que curiosamente escancara-se às lides mundanas. Há muitos anos a política cedeu a Clausura despovoada à Faculdade mediante aluguel, e o altar passou a receber os mestres médicos em suas apresentações, que Tonico passou a acompanhar cuidadosamente, uma que o desgastado assoalho de tábuas permitia um sono aconchegante nos dias frios, outra que o alunado passou a agraciá-lo com toda a sorte de guloseimas, antevendo o divertido expediente de ver a cara de espanto dos professores com a totalmente descerimoniosa participação de Tonico em aulas, cada dia mais gordo e enfeitado pelas garotas com um lenço vermelho de Leonel Brizola ao pescoço.

Tonico passou a sua maioridade em aulas de Medicina Interna e Especialidades, ou seja, tudo o que pode ser ministrado em aulas magistrais a alunos do quarto ano médico, desde Otorrino até Urologia, tendo mentalmente conseguido anotar à exaustão estes conhecimentos, fato que lhe permitiu colação de grau em 1996 com direito à beca, borla e capelo.



Muito justa esta graduação, visto que enforcou apenas algumas aulas do curso de Pneumologia, por causa de uma disputada perseguição a uma apetitosa cadela no cio.

Um sarcoma levou-lhe a perna traseira em 1997, o que não o fez desistir das funções acadêmicas, visto que inicia agora as suas primeiras e incertas passadas rumo à pós-graduação nas enfadonhas aulas das manhãs de sábado, acompanhando o progresso da Faculdade no século XXI...

Ivan de Melo Araujo
Diretor Cultural da APM.